

Avaliação da Graduação Tecnológica em Gestão Pública e Gestão Social da UFBA: contribuições a partir do projeto político pedagógico

EVALUATION OF PUBLIC ADMINISTRATION AND SOCIAL MANAGEMENT UNDERGRADUATE PROGRAM OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF BAHIA: CONTRIBUTIONS FROM THE POLITICAL-PEDAGOGIC PROJECT

Leandro Domingues dos Santos¹

Trabalho de Conclusão de Curso da Turma I da Graduação Tecnológica em Gestão Pública e Gestão Social da Escola de Administração/CIAGS da Universidade Federal da Bahia. Enquadramento no Multidisco TCC: Eixo temático: Ensino e pesquisa em Gestão Pública e Gestão Social; Tipologia: Avaliação e monitoramento; Orientação: Profa. Dra. Rosana de Freitas Boullosa e Profa. Dra. Elizabeth Matos Ribeiro. Depósito: Biblioteca do CIAGS/EAUFBA, 2011.

Palavras-chave: Avaliação; Projeto político pedagógico; Formação em Gestão Pública e Gestão Social.

Keywords: Evaluation; Political-pedagogic project; Social and Public Management Courses.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação Tecnológica em Gestão Pública e Gestão Social (GP & GS) da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (EAUFBA) teve como objetivo a avaliar a formação proporcionada por este mesmo curso por meio da avaliação da implementação do seu projeto político pedagógico (PPP). Tal implementação teve início com o desenho da grade curricular e vem se concretizando com as práticas pedagógicas dos professores, que as suas maneiras interpretam e contribuem para com o PPP, e com os ajustes construídos e demandados pelo e com o alunado. Para atingir este objetivo foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Mapear e discutir o perfil do aluno do curso de Graduação Tecnológica em Gestão Pública e Gestão Social,

¹ Graduado em Gestão Pública e Gestão Social pela Universidade Federal da Bahia e pesquisador do Observatório da Formação em Gestão Social. Email: leandroesaex@yahoo.com.br

- b) Mapear e discutir se houve aderência entre a proposta curricular e o perfil do aluno ingresso,
- c) Mapear e discutir o perfil de competências desenvolvidas no gestor público e gestor social egresso, e
- d) Mapear e discutir os possíveis eixos de aprendizagem, objetivos pretendidos e suas lacunas de formação de competências;

Os resultados da construção do perfil dos ingressos demonstra os demandantes do curso que conseguem superar o processo de seleção universal proposto pela UFBA é formado predominantemente por pessoas que: (a) estudaram em escolas públicas; (b) já estão inseridas no mercado de trabalho, tanto no setor público, quanto no terceiro setor ou misto; (c) estão mais interessadas em aprender ferramentas de gestão pública do que de gestão social e (d) buscam aprimoramento profissional e/ou mudança do campo de atuação. Este perfil pode ser atribuído, pelo menos parcialmente: ao nome do curso, ao turno em que o mesmo acontece (período noturno), além da percepção difusa de que um curso oferecido pela Escola de Administração da UFBA seria voltado para a formação em administração pública tradicional.

Os resultados da avaliação da implementação do projeto político pedagógico foi realizado em três dimensões.

De um lado, a avaliação da grade curricular mostrou um equilíbrio entre o viés público e o viés social nas ementas das disciplinas.

Do outro, a avaliação da percepção dos alunos das práticas das ementas pelos professores do curso, revela um desequilíbrio de tais vieses, com predomínio do social.

De outro lado, mostra que os estudantes são pessoas que buscam atuar na promoção de mudanças do cenário social vivido, tanto no exercício de um papel mais técnico (“técnico-administrativo”) quanto político (“agente de campo”). Os primeiros estariam mais interessados no manejo de instrumentos de gestão pública (sobretudo naqueles orçamentários e legislativos), enquanto que os políticos estariam mais inclinados a atuar na construção coletiva de agendas políticas para a sociedade, já que no mesmo território temos vários níveis de desenvolvimento social e cada um com suas necessidades.

Sem a intenção de apresentar conclusões definitivas, este processo avaliatório evidenciou que a falta de um perfil do curso claramente definido traz prejuízos aos alunos ingressos e ao curso. Alguns alunos justificaram a evasão que atingiu a primeira turma a este conflito de interesses entre o que o ingresso esperava do curso e qual foi a proposta implementada. Com isto, além da incorporação de uma prática constante de avaliação, recomenda-se que haja uma busca pelo equilíbrio entre as fronteiras frágeis da gestão pública e da gestão social durante o percurso formativo, estabelecendo no currículo uma linha de formação comum que atenda

ambos os interessados, uma voltada ao viés do setor público com instrumentos de gestão da máquina pública e outra de gestão social que dê subsídios de entendimento do complexo campo social. Há que se encontrar um equilíbrio entre os papéis técnicos e políticos durante a formação, para que os dois subgrupos de alunos carreguem consigo tanto a visão da necessidade de se conhecer a realidade, para se poder atuar sobre ela, quanto da compreensão do modo de funcionamento da máquina pública, afim de incluir instrumentos de gestão pública em seu cabedal formacional.

O desenho desta avaliação estava articulado com outras duas avaliações desenvolvidas por outros dois alunos deste mesmo curso, Marcelo Ribeiro Moura e Ediomária Hélia da Silva Rosa. Juntos, estes trabalhos buscaram oferecer um panorama avaliatório mais completo do curso, discutindo e construindo o perfil dos ingressos e dos egressos, as ambiguidades e ambivalências da implementação do projeto político pedagógico do curso, além da percepção da demanda pela formação profissional que o curso vem oferecendo. Este trabalho integra o contexto de pesquisa do Observatório da Formação em Gestão Social, um programa de pesquisa que reúne pesquisadores de três Universidades brasileiras, sob a coordenação da EAUFBA/CIAGS.